



EFICÁCIA DE ESCOVAS DENTAIS COM DIFERENTES TAMANHOS DE CABEÇA NA REMOÇÃO DO BIOFILME E NOS PARÂMETROS INFLAMATÓRIOS SUPRAGENGIVAIS

ZIMMER, Roberto¹; OBALLE, Harry Rivera²; BARBOSA, Viviane Leal³; MUNIZ, Francisco Wilker Mustafa Gomes⁴; RESTON, Eduardo Galia⁵.

Palavras-chave: Remoção de placa; parâmetros inflamatórios supragengivais; tamanho de cabeça de escova dental; gengivite.

A gengivite é uma doença que possui uma alta prevalência na população, apresentando-se como inflamação gengival e está associada ao acúmulo de biofilme. A desorganização do biofilme através da escova dental pode ser considerada como método preventivo e terapêutico para a gengivite. O objetivo do presente ensaio clínico randomizado paralelo, controlado e cego será comparar a eficácia na remoção do biofilme do biofilme e avaliação dos parâmetros inflamatórios supragengivais, em pacientes diagnosticados com gengivite, utilizando três escovas dentais manuais com diferentes tamanhos de cabeça. O estudo incluirá oitenta e sete (n = 87) indivíduos adultos de ambos os sexos que cumpram rigorosamente com os critérios de inclusão e que assinem o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Os participantes serão randomizados e divididos em três grupos experimentais: grupo “cabeça grande”(n = 29), que receberá escovas dentais Elmex Ultra Soft; grupo “cabeça média” (n = 29), que receberá escovas dentais Curaprox Ultra Soft 5460; grupo “cabeça pequena”(n = 29), que receberá escovas dentais Curaprox Smart Ultra Soft 5460. Todos os grupos experimentais receberão também um creme dental fluoretado padronizado e somente esses produtos poderão ser utilizados para a higiene oral durante o período experimental. Os pesquisadores serão treinados e calibrados para a aferição de ambos os parâmetros periodontais. Os pacientes serão examinados clinicamente e os parâmetros inflamatórios supragengivais (IP e IG) serão avaliados em quatro momentos distintos: na consulta inicial, após 1, 4 e 6 semanas. Para a análise estatística, se os dados forem paramétricos, serão comparadas as médias e os desvios-padrões e analisados utilizando o teste ANOVA seguido pelo post hoc Tukey. Se os dados forem não-paramétricos, serão reportadas as medianas e percentis e analisados utilizando o teste Kruskal-Wallis seguido pelo post hoc Dunn. O intervalo de confiança será de 95% e o valor significativo será de $p < 0,05$.

1. Universidade Luterana do Brasil, Canoas. Bolsista de Doutorado – Capes. beto.zimmer@hotmail.com
2. Universidade Luterana do Brasil, Canoas. Bolsista de Doutorado – Capes. hjro12@hotmail.com
3. Universidade Luterana do Brasil, Canoas. Bolsista de Doutorado – Capes. vivibarbosinha@yahoo.com.br
4. Universidade Federal de Pelotas. Professor do Programa de Pós-graduação em Odontologia. wilkermustafa@gmail.com
5. Universidade Luterana do Brasil, Canoas. Professor e Coordenador do Programa de Pós-graduação em Odontologia. eduardo.reston@ulbra.br